

ESTATÍSTICA: DESEMPENHO E UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR COMO UM INSTRUMENTO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM

Ana Lucia Paschoa Botelho Ferreira Barbosa¹

Luciene de Andrade Bianchi Lopes²

Diante de um cenário em que os alunos apresentam um sentimento de Matofobia (aversão à disciplina de matemática) surgem desafios que, atualmente, preocupam a comunidade de educadores em procurar meios de superar tais entraves e, que possam auxiliar o aluno a desenvolver habilidades e gosto pelos estudos na área de ciências exatas. O ensino da Matemática e, em especial, a aplicação da Estatística à vida cotidiana com vistas à problemática em foco tem se mostrado como uma alternativa eficaz para se introduzir a Estatística neste contexto, e, muitas são as propostas neste sentido, descritas na literatura especializada. Nestas, há a constante preocupação de auxiliar o aluno a ter um bom desempenho nas atividades propostas, geralmente, com base nos preceitos da educação problematizadora. Nos países desenvolvidos, a Estatística tem chamado atenção da comunidade científica com relação ao processo ensino-aprendizagem, e, também, tem sido incorporada no currículo de Matemática no ensino fundamental, médio e superior. Partindo dessa premissa e preocupada não só com o desenvolvimento de projetos curriculares, bem como, com o desenvolvimento da educação estatística, a proposta da presente aula foi desmistificar esta aversão, pois, acredita-se que esse receio seja fruto de uma gama de fatores ligados aos processos inadequados de metodologia de ensino, que cerceiam o processo de ensino aprendizagem dessa disciplina ao longo da vida acadêmica destas alunas e refletem até sua formação profissional. Desta forma, foi proposta uma problemática com estudo de caso utilizando PBL - Problem-Based Learning, destacando o uso de um contexto para o

¹ Docente em Engenharia Agrônômica no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: anapaschoa@gmail.com.

² Docente em Engenharia Agrônômica no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: bianchilopes@uol.com.br.

aprendizado e promovendo o desenvolvimento da habilidade de trabalhar em grupo, por meio da Problematização, tendo como referência o Método do Arco de Maguerez, e também, estimulando o estudo individual, de acordo com os interesses e o ritmo de cada estudante utilizando o computador como instrumento facilitador na resolução de problemas estatísticos. Conclui-se que por meio dos relatos realizados pelos grupos de alunas, que a metodologia foi extremamente positiva e eficaz, pois os alunos de passaram a ter uma visão da matemática muito diferente daquela anterior, vendo esta disciplina como um importante instrumento de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Problematizadora, Ensino Aprendizagem, Instrumento Facilitador, Habilidade.